

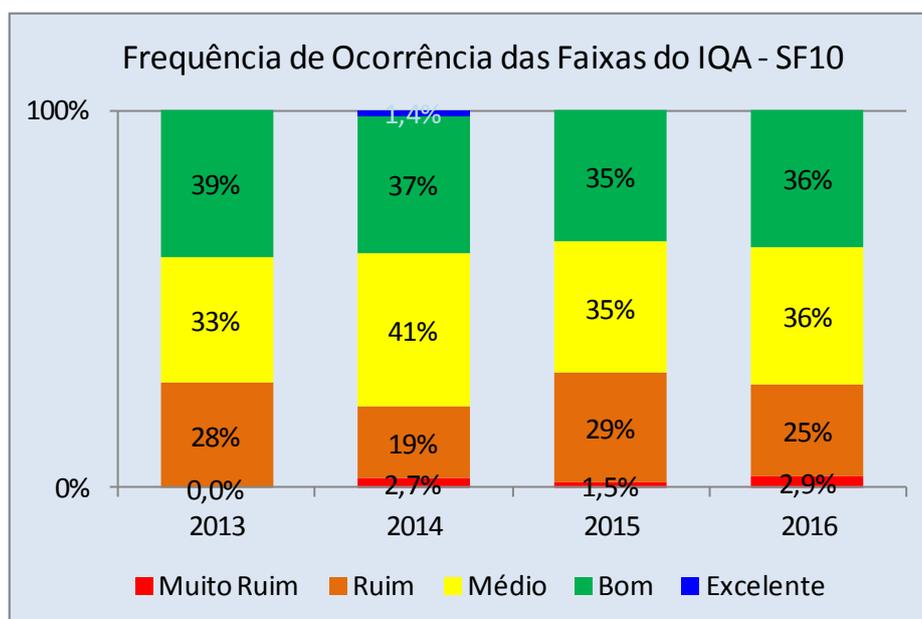
UPGRH SF10

A UPGRH SF10 está inserida na bacia hidrográfica do Rio São Francisco e abrange 27 municípios. A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por vinte pontos de coletas. Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do Índice de Qualidade das Águas considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2016 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH nº 01/2008.

Índice de Qualidade da Água em 2016

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2013 a 2016. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Afluentes do Rio Verde Grande apresentou melhora em relação ao ano de 2015, em função da redução da frequência de ocorrência de águas nas piores faixas. Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim passou de 1,5% para 2,9%.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na UPGRH SF10 para os anos de 2013 a 2016



Comparando-se as médias anuais de 2015 a 2016, observa-se que quatro pontos de monitoramento tiveram melhora nos resultados de IQA, sendo que o Rio MOSQUITO a jusante de Porterinha (SF020) e Rio Caititu a montante do rio Verde Grande (SF15) tiveram o cálculo médio de IQA anual passando de Ruim para Médio; Rio Verde Grande a jusante da cidade de Jaíba (VG005) e Rio Verde Grande a jusante da confluência com o rio Gorutuba (VG011) tiveram o cálculo médio de IQA anual passando de Médio para Bom. Por outro lado, um ponto localizado no Rio Verde Grande a jusante do rio Arapoim e a montante da cidade de Verdelândia (SFJ22) teve o cálculo anual médio de IQA passando de Bom para Médio. As piores condições, representadas pela qualidade muito ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Ribeirão dos Vieiras a jusante da cidade de Montes Claros (VG003).

Panorama da Qualidade da Água em 2016 na UPGRH SF10

Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicativos de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;

- *Indicativo de contaminação fecal: Escherichia coli;*
- *Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.*

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na UPGRH SF10 em 2016. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01/2008 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da sub-bacia do Rio Verde Grande(SF10), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicativos. Considerou-se que se em pelo menos uma medição de um determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2016. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo do período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

44°0'0"W

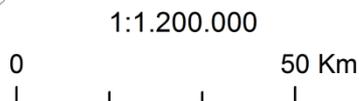
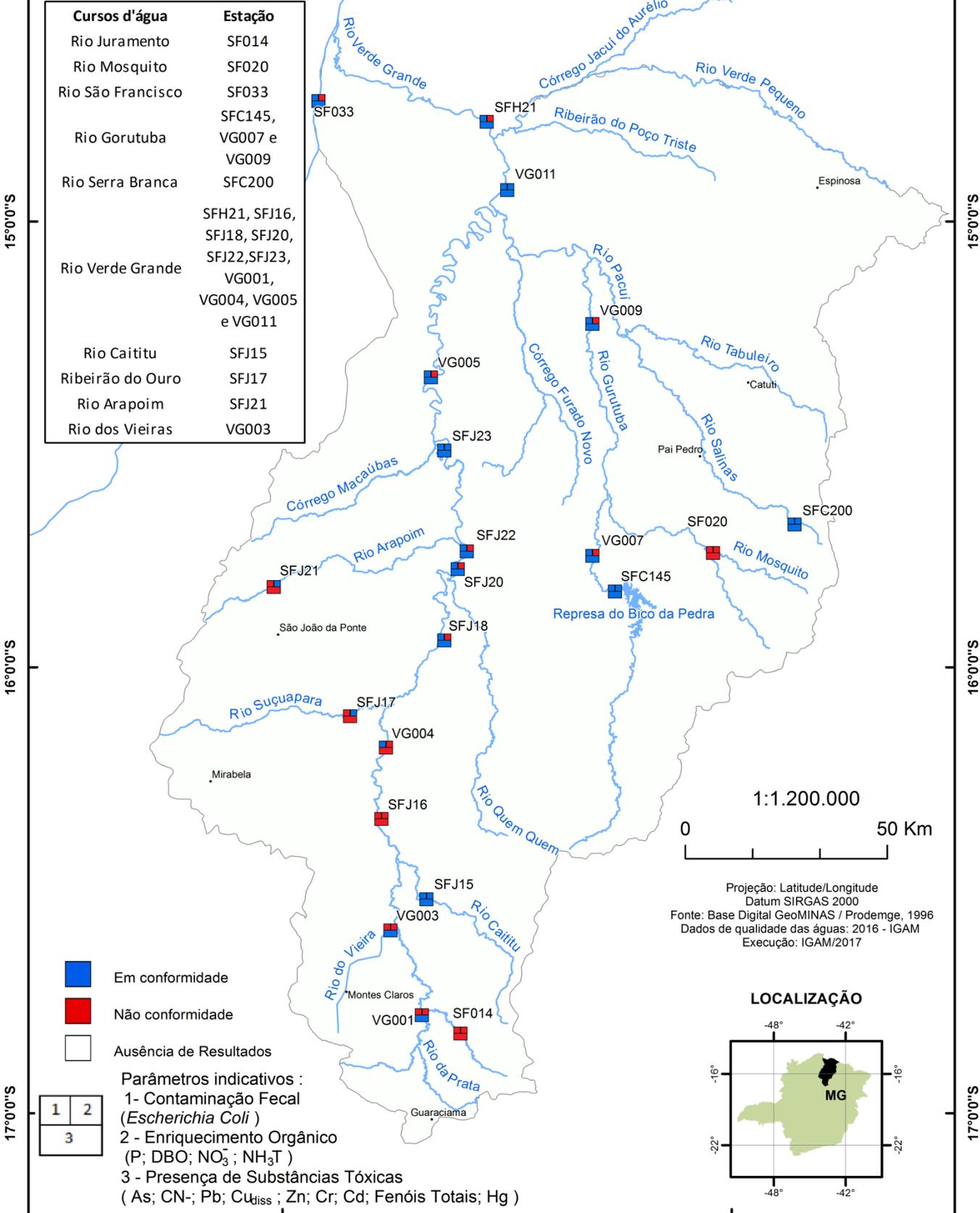
43°0'0"W

BACIA DO RIO VERDE GRANDE - UPGRH SF10

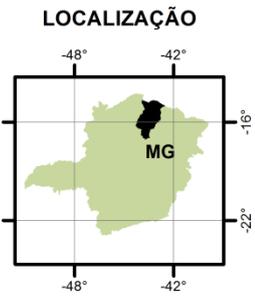
PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS - 2016



Cursos d'água	Estação
Rio Juramento	SF014
Rio Mosquito	SF020
Rio São Francisco	SF033
Rio Gorutuba	SFC145, VG007 e VG009
Rio Serra Branca	SFC200
Rio Verde Grande	SFH21, SFJ16, SFJ18, SFJ20, SFJ22, SFJ23, VG001, VG004, VG005 e VG011
Rio Caititu	SFJ15
Ribeirão do Ouro	SFJ17
Rio Arapoim	SFJ21
Rio dos Vieiras	VG003



Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SIRGAS 2000
 Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
 Dados de qualidade das águas: 2016 - IGAM
 Execução: IGAM/2017



44°0'0"W

43°0'0"W

1	2
3	

Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da UPGRH SF10 em 2016.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da UPGRH SF10 no ano de 2016.

Curso D'água	Estação	Classe de Enquadramento	Parâmetros em desconformidade
Ribeirão do Ouro	SFJ17	Classe 2	Chumbo total, Cianeto Livre, Escherichia coli
Ribeirão dos Vieiras ou Rio dos Vieiras	VG003	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total
Rio Arapoim	SFJ21	Classe 2	Chumbo total, Escherichia coli
Rio Gortuba	VG007	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total
Rio Gortuba	VG009	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total
Rio Juramento	SF014	Classe 2	Chumbo total, Cianeto Livre, Escherichia coli, Fósforo total
Rio Mosquito	SF020	Classe 2	Cianeto Livre, Escherichia coli, Fósforo total
Rio Verde Grande	SFH21	Classe 2	Fósforo total
Rio Verde Grande	SFJ16	Classe 2	Chumbo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total, Nitrato
Rio Verde Grande	SFJ18	Classe 2	Fósforo total
Rio Verde Grande	SFJ20	Classe 2	Fósforo total
Rio Verde Grande	SFJ22	Classe 2	Fósforo total
Rio Verde Grande	VG001	Classe 1	Escherichia coli, Fósforo total
Rio Verde Grande	VG004	Classe 2	Cianeto Livre, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total, Nitrato
Rio Verde Grande	VG005	Classe 2	Fósforo total

***Vermelho:** parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais.

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários, sobretudo dos municípios de Jaíba, Janaúba, Montes Claros e Porteirinha, e às atividades de agropecuária. A qualidade das águas pode ter sido agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias de bebidas, de cerâmica, metalúrgica, têxtil, laticínio e química. Além disso, as cargas difusas, os processos erosivos e assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimento em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.